

Cachoeira de Cebolas: Educação Sustentável e Protagonismo Juvenil em Itatuba

Autor(res)

Paulo Augusto Almeida De Oliveira

Gláucio Martins Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS UNOPAR DE JOÃO PESSOA

Introdução

O projeto “Cachoeira de Cebolas: Educação Sustentável e Protagonismo Juvenil em Itatuba”, desenvolvido na E.M.E.I.F. Maurino Rodrigues de Andrade, em Itatuba/PB, busca promover o protagonismo juvenil e a autonomia dos alunos com metodologias ativas, alinhadas à LDB (Lei nº 9.394/1996) e à Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA - Lei nº 9.795/1999). O projeto aplica o conhecimento científico, explorando as riquezas naturais locais, como o Bosque do Mosteiro e a Barragem de Acauã, sempre com foco na sustentabilidade e no cumprimento dos direitos ambientais previstos na CF/88 (art. 225). A proposta tem como base os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 6 (Água Limpa e Saneamento), com o objetivo de transformar a aprendizagem dos alunos e incentivar a preservação ambiental, impactando positivamente a comunidade.

Objetivo

Integrar o conhecimento científico e as riquezas naturais de Itatuba para fortalecer a aprendizagem dos alunos, promover a sustentabilidade e contribuir para o desenvolvimento local. O projeto segue a BNCC e a Lei nº 11.428/2006, respeitando a exploração sustentável dos recursos naturais e os ODS da Agenda 2030.

Material e Métodos

Utilizando metodologias ativas, o projeto envolveu aulas de campo, oficinas práticas e ferramentas digitais, como o Minecraft, para criar uma cidade sustentável. Foram realizadas atividades no Bosque do Mosteiro e na Barragem de Acauã, seguindo os princípios da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981). Oficinas de protótipos sustentáveis, como fogareiros e biodigestores, promoveram o desenvolvimento de soluções ecoeficientes. A criação de uma biblioteca móvel (FOGETECA), feita com material reciclado, e atividades de leitura e escrita reforçaram a educação ambiental conforme a PNEA (Lei nº 9.795/1999), enquanto o protagonismo juvenil foi estimulado de acordo com a LDB.

Resultados e Discussão

A participação dos alunos nas oficinas foi de 100%, com 60% avançando em leitura e escrita. O uso das maravilhas locais como campo de aprendizado despertou o interesse pela sustentabilidade e preservação ambiental. A criação da FOGETECA incentivou a leitura, enquanto as oficinas de protótipos sustentáveis alinhavam conhecimento teórico e prático. A participação dos pais foi significativa, com 50% envolvidos nas

V CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E DIREITOS EM TRANSFORMAÇÃO



atividades. O projeto respeitou a Lei nº 11.428/2006 sobre recursos naturais e os direitos ambientais previstos na CF/88, gerando um impacto positivo na comunidade.

Conclusão

Os resultados mostraram avanços significativos no aprendizado dos alunos. O projeto demonstrou a eficácia da integração entre educação, sustentabilidade e empreendedorismo, alinhando-se aos princípios da LDB, da PNEA e dos ODS. Promoveu também a inclusão social e a preservação ambiental, assegurando o direito das comunidades ribeirinhas ao uso sustentável dos recursos naturais, conforme a Lei nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente) e a Constituição Federal.

Referências

- LUNA, Sinaldo. O Reino da Serra: contos e lendas da comunidade Serra Velha. Itatuba, 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Lei da Educação Ambiental.
- BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente.
- BRASIL. Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006. Lei sobre a Exploração Sustentável dos Recursos Naturais.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação.
- UNESCO. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: www.unesco.org/od